Relatório P5 SO II

Gustavo Kundlatsch, Paola de Oliveira, Pedro Souza 28 de setembro de 2022

O objetivo do grupo era entregar o P5 funcional, um microkernel protegido, com syscalls, o application loader e múltiplas aplicações. Infelizmente, surgiram alguns problemas que serão discutidos em partes nas seções seguintes, separadas por critério de avaliação da grading table.

1 Command Line

Para executar o loader em linha de comando, implementamos um shell script que realiza as operações que precisariam ser escritas manualmente para carregar os programas:

```
make veryclean
rm img/app_loader*
rm img/loader.img
make APPLICATION=hello
make APPLICATION=app_loader
./bin/eposmkbi . ./img/loader.img ./img/app_loader ./img/hello
/usr/bin/arm-none-eabi-objcopy -O binary img/loader.img img/app_loader.bin
make APPLICATION=app_loader run
```

O script limpa o ambiente, compila os apps que serão carregados, utiliza o eposmkbi para gerar a imagem de boot do loader e copia ela para um binário para executá-lo. O script funciona mas os erros de compilação no loader (que serão discutidos na próxima seção) causam problemas.

O script está disponível no arquivo loader.sh, que precisa de permissão de execução para ser rodado. Outros aplicativos podem ser carregados com ele simplesmente adicionando mais linhas de compilação com o make e as imagens na linha do eposmkbi.

2 Loader

O loader foi implementado como um app (app_loader), que aloca segmentos e cria uma task para cada app que foi enviado ao loader através do script:

```
for (int app_size = *_argv; app_size; extras += app_size/4,
app_size = *reinterpret_cast<int*>(_argv)) {
        ELF * ini_elf = reinterpret_cast<ELF *>(++_argv);
        Elf32_Addr ini_entry = ini_elf->entry();
        int ini_segments = ini_elf->segments();
        Elf32_Addr ini_code = ini_elf->segment_address(0);
        int ini_code_size = ini_elf->segment_size(0);
        Elf32_Addr ini_data = Oxffffffff;
        int ini_data_size = 0;
        if(ini_elf->segments() > 1) {
            for(int i = 1; i < ini_elf->segments(); i++) {
                if(ini_elf->segment_type(i) != PT_LOAD)
                    continue;
                if(ini_elf->segment_address(i) < ini_data) {</pre>
                    ini_data = ini_elf->segment_address(i);
                ini_data_size += ini_elf->segment_size(i);
            }
        ini_data_size = _SYS::MMU::align_page(ini_data_size);
        EPOS::S::Segment * cs = new EPOS::S::Segment(ini_code_size);
        _SYS::CPU::Log_Addr cs_addr = c_task->address_space()->attach(cs);
        ini_elf->load_segment(0, cs_addr);
        c_task->address_space()->detach(cs, cs_addr);
        for(int j = 1; j < ini_elf->segments(); j++){
            if(ini_elf->segment_size(j) > 0){
                ini_elf->load_segment(j, aux_ds_addr);
                aux_ds_addr += ini_elf->segment_size(j);
            }
        }
        c_task->address_space()->detach(ds, ds_addr);
        typedef int (Main)();
        Main * n_main = reinterpret_cast<Main *>(ini_entry);
        _SYS::CPU::Log_Addr h_ini_code = reinterpret_cast<void *>(ini_code);
        _SYS::CPU::Log_Addr h_ini_data = reinterpret_cast<void *>(ini_data);
        new EPOS::S::Task(cs, ds, n_main, h_ini_code, h_ini_data);
        cout << "App created" << endl;</pre>
    }
    . . .
```

```
| Austrolity | Aus
```

Figura 1: Erro do loader.

Infelizmente não pudemos verificar a corretude do código, pois não conseguimos corrigir alguns erros durante sua execução:

Acreditamos que esses erros de "referência não definida para "EPOS::S:: ... " estejam sendo causados por algum problema de namespace. Da iteração do P4 para o P5, trocamos a maneira como estávamos compilando e criamos um arquivo framework/main.h para o projeto:

```
#ifndef __FRAMEWORK_MAIN_H
#define __FRAMEWORK_MAIN_H
#define EXPORT(X) typedef _SYS::X X;
__BEGIN_API
__USING_UTIL
EXPORT(CPU);
EXPORT(Handler);
EXPORT(System);
EXPORT(Application);
typedef _SYS::Stub_Thread Thread;
typedef _SYS::Stub_Task Task;
typedef _SYS::Stub_Address_Space Address_Space;
typedef _SYS::Stub_Segment Segment;
typedef _SYS::Stub_Mutex Mutex;
typedef _SYS::Stub_Semaphore Semaphore;
typedef _SYS::Stub_Condition Condition;
```

```
typedef _SYS::Stub_Clock Clock;
typedef _SYS::Stub_Chronometer Chronometer;
typedef _SYS::Stub_Alarm Alarm;
typedef _SYS::Stub_Delay Delay;
typedef _SYS::Stub_Shared_Segment Shared_Segment;
__END_API
```

#endif

O grupo acha que essa mudança pode ter afetado algum componente do loader de maneira a causar os erros, mas não foi capaz de identificar com precisão o problema ou resolvê-lo.

3 Shared System Objects

Para os shared system objects, adicionamos a classe Shared_Segment:

```
class Shared_Segment: public Segment
{
  private:
    int _port;
    typedef List<Shared_Segment> SS_List;

public:
    static SS_List _shared_segments;

public:
    Shared_Segment(int port, unsigned int bytes);

    static Shared_Segment * using_port(int port);

    void set_port(int port) {_port = port;}
    int get_port() {return _port;}
};
```

Um segmento compartilhado possui uma porta a qual pode se conectar, e os segmentos são gerenciados através de uma lista. O controle que verifica se o usuário irá utilizar um segmento que já existe através de uma porta ou criar um segmento novo é feito diretamente na classe do agent:

```
switch(method()) {
        case Message::SHARED_SEGMENT_CREATE: {
            int port;
            unsigned int bytes;
            get_params(port, bytes);
            Shared_Segment * shared_seg = Shared_Segment::using_port(port);
            if (!shared_seg) {
                 shared_seg = new (SYSTEM) Shared_Segment(port, bytes);
            }
            result(reinterpret_cast<long>(shared_seg));
            db<Agent>(TRC) << "Stub Shared Segment CREATE" << endl;</pre>
            break;
        case Message::SHARED_SEGMENT_PORT: {
            Shared_Segment * shared_seg = reinterpret_cast<Shared_Segment*>(id());
            int port = shared_seg->get_port();
            result(port);
            db<Agent>(TRC) << "Stub Shared Segment PORT" << endl;</pre>
        }
            break;
        default:
            db<Agent>(TRC) << "Shared segment failed" << endl;</pre>
```

break;

}

Pelo que foi testado, a implementação parece estar funcionando corretamente.

4 Integration

A integração é um dos critérios que não foi bem sucedido por conta do problema do laoder. Outros aplicativos quando testados individualmente pareceram estar funcionando, pelo menos parcialmente, mas quando o requisito se torna a integração com o loader e o funcionamento em conjunto de multiplos aplicativos carregados de uma vez só, os erros de compilação não permitem que o objetivo seja alcançado. Os possiveis motivos para essa falha estão descritos na seção do loader.

5 Diff

Caso alguma dúvida a respeito do código tenha surgido, o diff foi disponibilizado no seguinte link: https://gist.github.com/kundlatsch/dad0c9236a85d08c71a30eedc20829ef